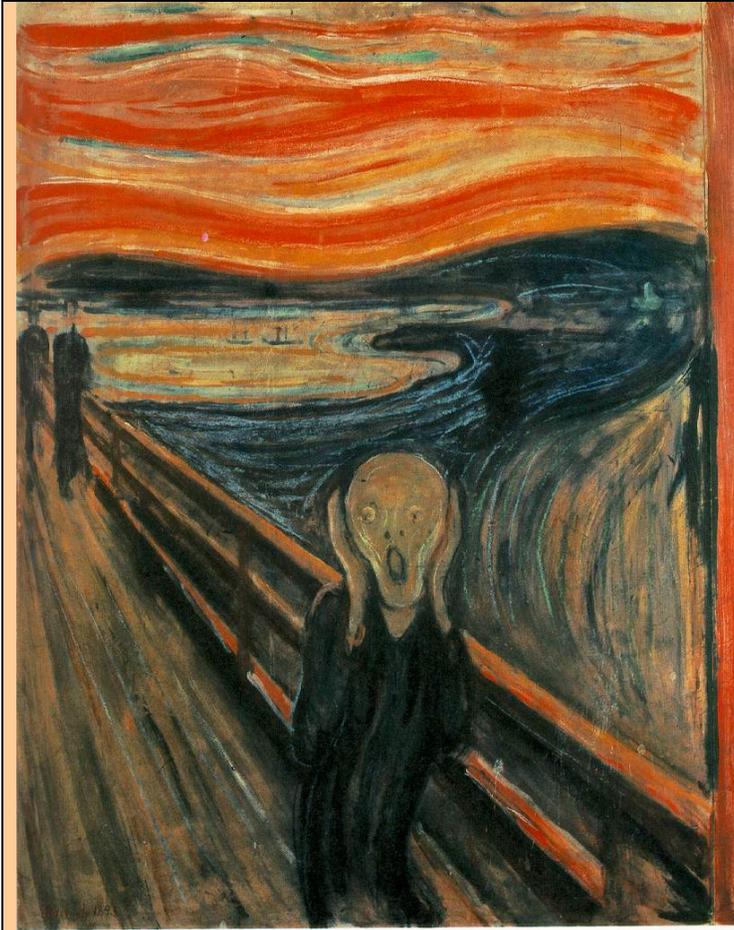


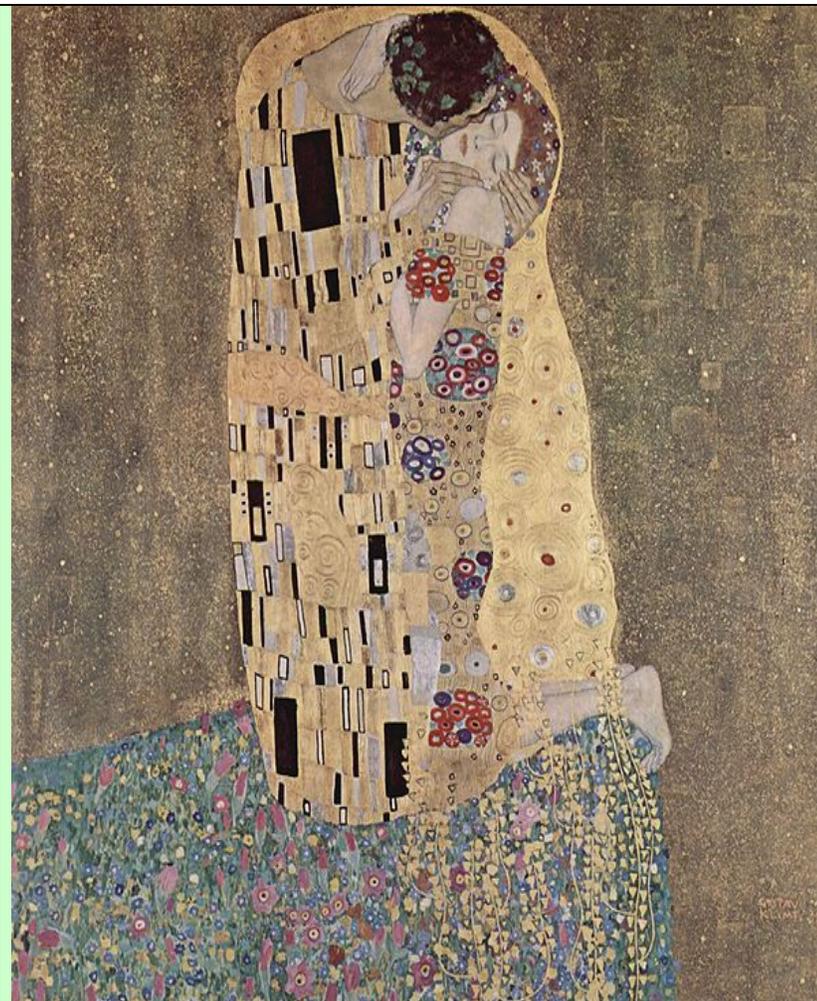
## O Contraponto da Emoção Munch & Klint O poema pintado



### O Grito

Só! o medo.  
A mente ativa que sofre,  
faz berrar para o infinito.  
Só! o medo.  
O corpo atingido que dói,  
faz correr para o nada.  
Só o medo.  
O mundo estável que falta  
Faz fugir para chão nenhum  
Só! o medo.  
O divino não compreendido  
Faz o céu com cores terríveis  
Só o Medo.  
Só a Fuga  
Só o Grito  
O Grito  
(Texto de M. Ratton, publicado na  
França em 1938)

Edvard Munch foi um dos pintores Simbolistas mais importantes. Empregava as cores para demonstrar fortes emoções. Seus quadros refletiam a sua vida que foi amarga e desesperada e todo o seu trabalho mostra emoções negativas, terríveis, que são impressionantes e incomodam. Sua arte não é para os que gostam do bucólico e do suave. O Grito” é uma obra prima, onde as cores “uivam” e a alma é dissecada. Munch nasceu na Noruega em 1863 e morreu em 1944.



## O Beijo

Corpos díspares, suave  
proximidade.

Leveza sensual, extrema  
sensibilidade.

Os braços se entrelaçam em calma  
atmosfera.

Não há antes, não há depois. Não  
há uma, não há um.

Há só o Ser. Ser só um, Ser só  
dois.

A união das mentes em um  
momento único,  
onde todo o material se dissolve.  
Não há paredes, não há chão, não  
há céu, não há mundo.

As fronteiras atingem o  
inimaginável.

Só existem cores, no espaço agora  
criado para a paz.

O carinho da não fusão, o doce  
retraimento,

A certeza de não estar só,  
no mágico encontro dos lábios.

(Texto de Little Saint, publicado  
em 1936 na Inglaterra)

Gustav Klimt, O pintor da alma feminina. Dedicou-se às emoções positivas. A sensualidade, o amor e o erotismo sempre estiveram presentes em seu trabalho. Admirador da beleza das mulheres, tema à que recorreu em toda a sua obra, Klimt logo caiu no gosto da aristocracia vienense, por causa da poesia facilmente perceptível na sua produção. No entanto, mesmo perante o sucesso, não foi um pintor acomodado, lutou contra a hipocrisia de sua época e foi um homem de vanguarda. As posições críticas e o enfrentamento dos burgueses acabaram por lhe tirar a vida calma que se anunciava, mas o colocaram na história da arte na admirável posição dos que são capazes de criar o novo. Klimt nasceu na Austria em 1862 e morreu em 1918.